

O SEU NOME É LEGIÃO

(Especial para o "Correio do Povo")

GUSTAVO CORÇÃO

20-2-59

Achei um recorte do mês passado que diz o seguinte: "Sob os auspícios do Comitê Nacional de Defesa da Providência Social, realizase amanhã, no 7.º andar da ABI, às 17 e 30, uma sessão que terá por fim tratar dos princípios e idéias que deverão nortear a futura Legião Brasileira dos Inativos". A notícia é requentada, mas creio que assim mesmo conserva um peculiar sabor que não depende da frescura da publicação. Note bem o leitor que eu não tenho nada contra a classe dos aposentados, para a qual, aliás, caminho a passos largos, embora fosse melhor no caso dizer a passos trôpegos. Também não duvido da necessidade de uma instituição que tenha por meta o amparo e a defesa dos pobres

velhos que mal terão pernas para cuidarem eles mesmos de seus casos. Já ouvi contar dezenas de histórias de pensões que a viuva não recebe e de pessoas que vivem na miséria depois de terem servido o país na medida de suas capacidades. Tuto isto é pacífico, mas não deixa de ser curiosa a escolha do nome que deram ao instituto que deverá ser o paladino dos aposentados. Seu nome é legião! E é essa escolha do nome que me assustou quando dei com os olhos no recorte. Legião! Se o nome tem propriedade o meu susto se justifica pelo que posso prever para o futuro breve deste país em que os inativos são legião. Se não tem propriedade ainda me assusta a falta de regulação interna na alma dos que escolheram tal denominação, a ausência de espírito crítico ou da mera capacidade de desconfiar. Uma das coisas que mais prejuízos tem dado ao Brasil é a incapacidade humorística de dirigentes e de boa parte da população. O fato é que num momento em que o abuso da aposentadoria é um escândalo público surge-nos, com cerimonial na ABI, uma Legião Brasileira de Inativos.

Torno a dizer que não sou contra a idéia de aposentadoria e descanço, mas sou contra curiosos fenômenos que ocorrem no campo dos inativos. Há certos cargos, por exemplo, que não admitem acumulação enquanto a pessoa está em atividades; mas admitem-na logo que um deles caia na reserva. Aqui está por exemplo um outro recorte que enviaram, sem data, e com o título **Deputado Perceberá 178 Mil Cruzeiros**. (Porque é que não usam mais artigos os títulos de jornal?) Diz assim a notícia: "O sr. Salo Brand, que acaba de eleger-se deputado federal pelo Estado do Rio, é taquígrafo aposentado da Câmara Federal e ganha cerca de 50 mil por esse posto. Recentemente foi nomeado fiscal estatístico do Estado do Rio e tres meses depois aposentou-se, com ordenado mensal de 58 mil cruzeiros."

E aí está como com uma atividade e duas inatividades, o deputado perfaz o bonito total de 178 mil. A conclusão que se tira desses fatos é que a inatividade é mais convidativa do que a atividade, não só pela distensão muscular como também pelos proventos. E então? Onde estão os que vão tocar para a frente o caryo? Eu acho que o primeiro cuidado da Legião deve ser o de arranjar outra denominação. O segundo deve ser o de organizar um movimento contra os que tornam odiosa a classe dos inativos. Mas vejo que não será fácil mobilizar aposentados verdadeiros, isto é, verdadeiramente inválidos, contra os vigorosos aposentados que perfazem 178 mil cruzeiros por mês.